

1. Preenchimento da Planilha e Importação dos dados de Inventário Florestal 100%

Em se tratando de Plano de Manejo Florestal Sustentável, na fase de elaboração do Plano Operacional Anual – POA, o sistema SINAFLOR disponibiliza ferramenta para importação dos dados das árvores levantadas através do censo florestal, ou Inventário Florestal 100%.

Em linhas gerais, para que não haja o lançamento individual dessas informações do inventário florestal diretamente no sistema, ou seja, árvore à árvore, foi criada a planilha padrão do SINAFLOR em formato de Texto CSV (.csv), que após seu preenchimento correto possibilitará a subida de todos os dados qualitativos e quantitativos da floresta para o sistema.

Para utilização desta ferramenta é necessário realizar os seguintes procedimentos abaixo listados.

1.1. Planilha Com Campos Padronizados.

Na página do IBAMA, em "Carta de Serviços", na aba "Sistema SINAFLOR", é disponibilizada planilha padrão em formato de Texto CSV para o lançamento e importação dos dados do Inventário Florestal 100%.

O acesso poderá ser feito diretamente pelo link:

http://www.ibama.gov.br/sistemas/sinaflor

Acessada a página, deverá ser realizado o download do arquivo especificado abaixo:



A planilha, utilizada para fins de importação dos dados, possui os seguintes campos para preenchimento:

- Número da Árvore
- Nome UPA
- UT
- Produto (unidade de medida)
- Nome Científico
- Nome Popular
- CAP (m)
- DAP (m)

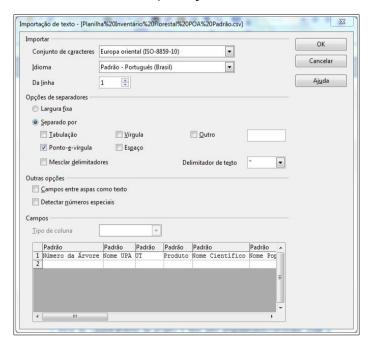
- Altura Comercial (m)
- Categoria
- Qualidade do Fuste
- Volume (m³)
- Área Basal (m²)
- Latitude (Grau Decimal)
- Longitude (Grau Decimal)

1.2. Configurações da Planilha Padrão

Antes do preenchimento das informações na planilha é muito importante configuralá corretamente, devendo o usuário realizar os seguintes passos que podem se diferenciar pelo tipo de software utilizado para processamento de dados (Libre Office ou Microsoft Excel). Abaixo são apresentadas as regras para configuração.

1.2.1 Software Libre Office

Uma vez o arquivo salvo em sua pasta de trabalho, para iniciar a operação o usuário deverá acessá-lo e configurar de forma imediata. Ao clicar no arquivo, aparecerá a seguinte Janela chamada "Importação de Texto".





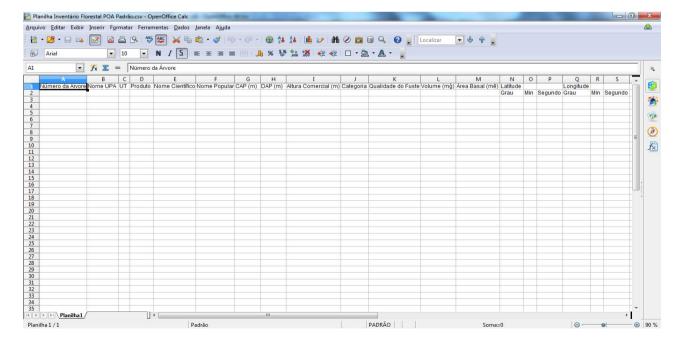
Iniciando a configuração, na opção "conjunto de caracteres", deverá ser selecionada a opção "Europa Ocidental (ISO - 8859-1)", o idioma "Português do Brasil", e na combo da "linha" selecionar o número "1".



Já no grupo "Opções de separadores", selecionar tão somente a opção de separação por "Ponto e Vírgula". No "Delimitador de texto" selecionar a opção de aspas duplas (").



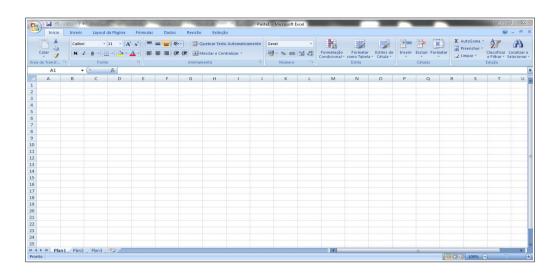
Definidos todos os requisitos necessários da Planilha Padrão, clicar no botão "ok" para concluir a operação. Desta forma, a planilha estará devidamente configurada e habilitada para preenchimento dos dados do Inventário Florestal 100%.



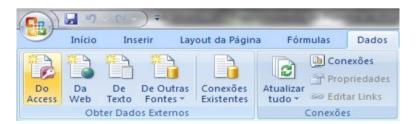


1.2.2. Software Microsoft Excel

Para iniciar a operação o usuário deverá acessar o programa Microsoft Excel e abrir uma nova planilha, em branco.



Já aberta, deverá selecionar o menu "Dados", e posteriormente no grupo "Obter dados externos" selecionar a opção "De texto".

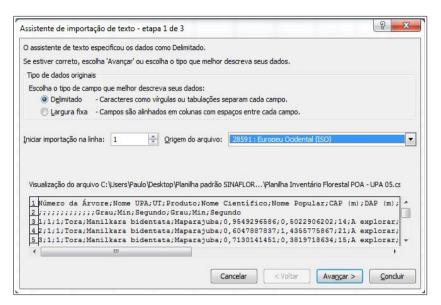


Após realizar a etapa anterior, escolher a planilha padrão do SINAFLOR, já salva na pasta de trabalho.

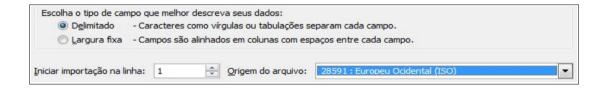
Planilha Padrão para Inventário Florestal - POA SINAFLOR

Feita a seleção será visualizada a Janela "Assistente de importação de texto".

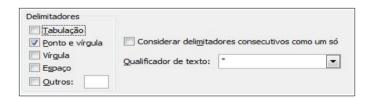




No título "Tipo de dados originais" deverá ser escolhida a opção "Delimitado". Selecionar ainda na combo o número "1" na opção "iniciar importação na linha:", e como conjunto de caracteres escolher o tipo "28591: Europeu ocidental (ISO), devendo-se ao final clicar em "Avançar".



Antes de finalizar, em próxima tela, selecionar tão somente no grupo ""Delimitadores" a opção "Ponto e Vírgula" e "aspas duplas" como "Qualificador de texto".



Concluída a operação estará então disponível a Planilha Padrão do SINAFLOR para preenchimento dos dados do Inventário Florestal 100%.



1.3. Preenchimento da Planilha Padrão

Mesmo se tratando de uma planilha, bastante semelhante a aquela utilizada pela maioria dos Engenheiros Florestais para digitação dos dados do Inventário Florestal, também é importante que haja a padronização no preenchimento das informações de forma que o sistema possa reconhecer os dados e importar em sua plenitude todos os campos.

Pra isso foram também estabelecidas regras no preenchimento de cada célula da Planilha Padrão do SINAFLOR, que passamos a mostrar abaixo:

1.3.1. Número da Árvore

Para esta coluna será permitido o preenchimento de até 10 caracteres, que poderão ser alfanuméricos, ou seja, conter letras e números, conforme exemplos abaixo:

Ex.

01, 0365, A365K, ABC4457925, 22586JJ, 01S45JJ08

Importante ressaltar que numeração das árvores deverá ser sequencial e única por UT/UPA, ou seja, não deverá conter indivíduos com mesma identificação.

1.3.2. Nome da UPA

Seguindo a regra anterior, será permitido o preenchimento de até 10 caracteres, que poderão ser alfanuméricos, ou seja, conter letras e números.

1.3.3. UT

Seguindo a regra anterior, será permitido o preenchimento de até 10 caracteres, que poderão ser alfanuméricos, ou seja, conter letras e números.



1.3.4. Produto

Nesta coluna deverá ser preenchido o tipo de destinação a ser feita para cada árvore, acompanhado da respectiva unidade de medida entre parênteses, conforme Glossário estabelecido abaixo.

- Bulbo (un)
- Casca (m³)
- Cipó (Kg) ou (Un)
- Escoramento (m³) ou (st)
- Folhas (kg)
- Lenha (st) ou (m³)
- Mourão (st) ou (m³)
- Muda (Un)
- Óleo essencial (Kg) ou (Un)

- Palmito in natura (Estirpe)
- Planta viva (Un)
- Poste (m³)
- Raízes (Kg)
- Tora (m³)
- Torete (st) ou (m³)
- Vara (m³)
- Xaxim (st)

Importante destacar que o Glossário acima citado foi utilizado em atendimento a padronização estabelecida na Instrução Normativa n° 21, de 24 de dezembro de 2014 e Resolução CONAMA nº 474, de 6 de abril de 2016.

1.3.4. Nome Científico

O preenchimento do nome científico deve ocorrer em consonância ao utilizado na base de dados do SIXTAXON, que também é adotada pelo Sistema de Documento de Origem Florestal - DOF, que passa a ser parte integrante do SINAFLOR.

O SISTAXON é o Sistema de Informações Taxonômicas, que tem por finalidade Armazenar, processar e disponibilizar dados e informações sobre classificação taxonômica, distribuição, biologia, ecologia e conservação das espécies de fauna e flora que compõem a biodiversidade brasileira. É o acervo utilizado como base para identificação das espécies brasileiras.

Na página do IBAMA, na aba relacionada ao SINAFLOR, assim como a planilha padrão em formato Texto CSV é disponibilizada também a Planilha com a relação de todos os nomes científicos e populares das espécies de flora publicadas e catalogas no Brasil, fonte SISTAXON.

O usuário deverá efetuar o download da planilha e utilizá-la como norteador para o preenchimento das informações de identificação da espécie.



O SINAFLOR somente reconhecerá a lista de espécies de flora com base no sistema SISTAXON, portanto é importante sempre checar se os nomes científicos e vulgares foram digitados corretamente.

quivo	<u>E</u> ditar Exibir <u>I</u> nserir F <u>o</u> rmatar Ferramentas <u>D</u> a	777										
1 - [💆 • 🗎 👒 📝 🚡 🖺 😘 👺 🞉		Ž4		Q ?	Localizar	▼ 🕹 🕆					
A L	ial • 10 • N <i>I</i>	<u>S</u> E = = =	× 000 000 €	E 🗆 🕶 🕰	• <u>A</u> •							
8790	<u>F</u> x ∑ =											
	A B	С	D	E	F	G	Н	I	J	K	L	^
2652	12651 Habenaria pubipetala	Orquídea										
2653	12652 Habenaria pubipetala	Orchid										
2654	12653 Habenaria quinqueseta	Habenaria-blanca										
2655	12654 Habenaria repens	Orquídea										
12656	12655 Habenaria repens	Orchid										
2657	12656 Habenaria repens	Habenaria-acuática										
L2658	12657 Habenaria rhodesiaca	Orchid										
12659	12658 Habenaria rhodesiaca	Orquídea										
12660	12659 Habenaria strictissima	Habenaria-angosta										
12661	12660 Habenaria triangularis	Orquídea										
12662	12661 Habenaria triangularis	Orchid										
12663	12662 Habenaria yosiei	Orquídea										
12664	12663 Habenaria yosiei	Orchid										
12665	12664 Haemetoxylon campechianum	Pau-campeche										■:
12666	12665 Haemetoxylon campechianum	Abelícia										
12667	12666 Hakea laurina	Áquea										
12668	12667 Hakea oleifolia	Áquea										
12669	12668 Hancornia speciosa	Mangabeira-de-minas										
12670	12669 Hancornia speciosa	Mangaba										
12671	12670 Hancornia speciosa	Mangabeira										
12672	12671 Handroanthus impetiginosum	Ipê-roxo										
12673	12672 Handroanthus incanus	Ipê-amarelo										
12674	12673 Handroanthus ochraceus	Ipê-folha-amarela										
12675	12674 Handroanthus serratifolius	Ipê										
12676	12675 Handroanthus serratifolius	Ipê-amarelo										
12677	12676 Haploclathra leiantha	Gororoba										
12678	12677 Haploclathra paniculata	Muirapiranga										
12679	12678 Harrisia adscendens	Cactus										
2680	12679 Harrisia adscendens	Cacto										
12681	12680 Harrisia balansae	Cactus	19									
12682	12681 Harrisia balansae	Cacto			1							

1.3.5. Nome Popular

O preenchimento do nome popular deve ocorrer em consonância ao utilizado na base de dados do SIXTAXON, que também é adotada pelo Sistema de Documento de Origem Florestal - DOF, que passa a ser parte integrante do SINAFLOR.

Assim como para preenchimento do Nome Científico, o usuário deverá efetuar o download da planilha e utilizá-la como norteador para o preenchimento das informações de identificação da espécie.

O SINAFLOR somente reconhecerá a lista de espécies de flora com base no sistema SIXTAXON, portanto é importante sempre checar se os nomes científicos e vulgares foram digitados corretamente.



1.3.6. CAP (m)

Trata-se do preenchimento de informações exclusivamente numéricas, que deverão ser lançadas na unidade de medida "Metro".

Caso haja separação decimal, utilizar somente vírgulas. Deve-se ressaltar que o SINAFLOR reconhecerá o preenchimento de até 4 casas decimais após a vírgula.

1.3.7. DAP (m)

Trata-se do preenchimento de informações exclusivamente numéricas, que deverão ser lançadas na unidade de medida "Metro".

Caso haja separação decimal, utilizar somente vírgulas. Deve-se ressaltar que o SINAFLOR reconhecerá o preenchimento de até 4 casas decimais após a vírgula.

1.3.8. Altura Comercial (m)

Trata-se do preenchimento de informações exclusivamente numéricas, que deverão ser lançadas na unidade de medida "Metro".

Caso haja separação decimal, utilizar somente vírgulas. Deve-se ressaltar que o SINAFLOR reconhecerá o preenchimento de até 4 casas decimais após a vírgula.

1.3.9. Categoria

Deverá o usuário definir a partir da classificação abaixo, o tipo de destinação de cada árvores.

A explorar: Árvores que atendem aos critérios técnicos, sendo definidas para exploração.

Porta semente: Árvores que atendem aos critérios de raridade e que serão utilizadas para produção de sementes.

Remanescente: Árvores que estão abaixo do Diâmetro Mínimo de Corte - DMC estabelecido na Norma.

Substituta: Árvores que atendes aos critérios técnicos, contudo ultrapassaram a intensidade de corte prevista em Norma. Poderão ser utilizadas na vigência da Autorização para substituir árvores da categoria "A explorar".

Outras: Árvores inventariadas, contudo que foram excluídas com cômputo de exploração por critérios diversos.



1.3.10. Qualidade do Fuste

Trata-se do preenchimento de informações exclusivamente numéricas, geralmente utilizando as classes 1, 2, 3, 4 e 5, podendo variar de região para região.

1.3.11. Volume (m³)

Trata-se do preenchimento de informações exclusivamente numéricas, que deverão ser lançadas na unidade de medida "Metro Cúbico".

Caso haja separação decimal, utilizar somente vírgulas. Deve-se ressaltar que o SINAFLOR reconhecerá o preenchimento de até 4 casas decimais após a vírgula.

1.3.12. Área Basal (m²)

Trata-se do preenchimento de informações numéricas, que deverão ser lançadas na unidade de medida "Metro Quadrado".

Caso haja separação decimal, utilizar somente vírgulas. Deve-se ressaltar que o SINAFLOR reconhecerá o preenchimento de até 4 casas decimais após a vírgula.

1.3.13 Latitude e Longitude

Para lançamento da Latitude e Longitude deverá ser utilizado Sistema de Coordenadas Geográficas em Graus Decimais (00,00000°), não utilizando o caractere (°).

Nos casos em que as árvores estiverem localizadas nos hemisférios sul ou oeste, as coordenadas geográficas devem ser preenchidas com o sinal negativo (-).

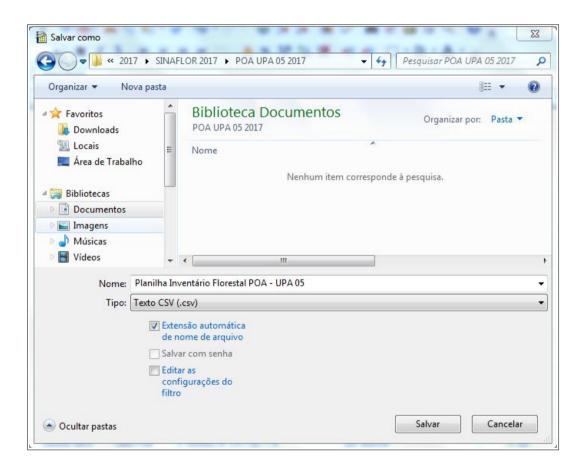
Deve-se salientar que, segundo o IBGE, desde 25 de fevereiro de 2015 o SIRGAS2000 (Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas) é o único sistema geodésico de referência oficialmente adotado no Brasil.



1.4 Conclusão do Preenchimento da Planilha

Após finalizado o preenchimento dos dados do Inventário Florestal 100% é muito importante realizar a checagem das informações e das configurações impostas a planilha.

Feito isso, o arquivo deve ser salvo em formato de Texto CSV (.csv), pois trata-se do tipo de arquivo que o sistema SINAFLOR reconhecerá no momento da Importação dos dados.



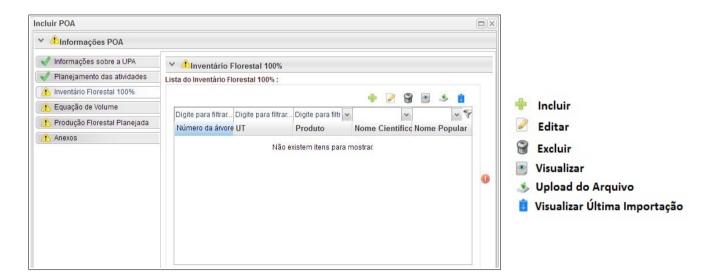


1.5. Importação dos dados para o SINAFLOR

Já no SINAFLOR, ao executar o cadastro do Plano Operacional Anual no Sistema, caberá também ao responsável técnico realizar a importação da Planilha de Inventário Florestal 100%.

No módulo POA o RT preencherá as Informações Técnicas do Projeto, descrevendo as atividades relacionadas a Unidade de Produção Anual – UPA, a Produtividade da Floresta, As etapas Pré, Durante e Pós-Exploratória, Descrição do Cronograma físico, Importação dos Polígonos do Projeto (UPA, Estradas, Pátios,Infraestrutura) e a Importação dos dados do Inventário Florestal 100%. (Vide Manual de cadastramento do POA na página do IBAMA)

Para a importação, o responsável técnico deverá acessar a aba "Inventário Florestal 100%". Na barra superior da janela, são identificados os seguintes comandos:



O botão incluir permitirá ao Responsável Técnico – RT efetuar o lançamento individual das árvores, de forma direta no sistema, entretanto trata-se de uma operação trabalhosa e que pode demorar muito tempo, uma vez que em geral esses levantamentos possuem grande número de registro de árvores Inventariadas.



Desta forma, para realizar a importação da planilha de inventário florestal padrão o usuário deverá selecionar a opção "Upload de Arquivo" abrindo então a janela denominada "Importar Dados".

nportar Dados		
✓ Importar CSV		
Arquivo :	Selecionar arquivo Nenhum arquivo selecionado.	
Progresso da Importação :		
rros da Importação :		
Linha do Erro Descrição	do Erro	:-
	Não existem itens para mostrar.	

O usuário deverá clicar no botão "Selecionar Arquivo" e identificar a planilha salva na pasta de documentos de seu computador. Após selecionado confirmar a operação.

De volta a janela principal clicar no botão "Importar"

Importar

Haverá então o início de processo de importação dos dados, que pode ser acompanhado através da tela de "Progresso da Importação".



A finalização desta etapa ocorrerá quando for atingido o percentual máximo de 100%.

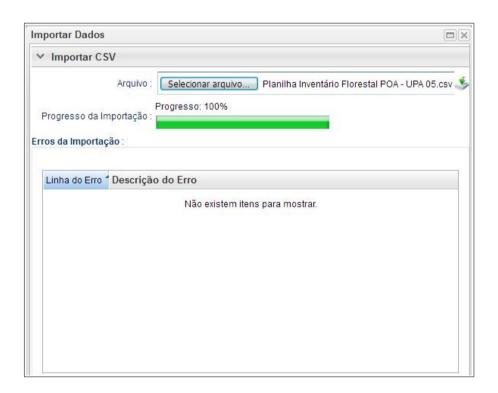


Finalizado o processo sempre é importante checar se foram encontrados erros durante a importação dos dados. O SINAFLOR possibilita a identificação dos "Erros de Importação", apontando a linha e a descrição do erro encontrado.

Esses erros podem ocorrer em virtude da digitação dos dados, tais como erros ortográficos, emprego incorreto de pontos, vírgulas ou espaçamentos, descrição de nomes vulgares ou científicos divergentes da nomenclatura catalogada no SISTAXON, modificações nos campos da planilha padrão, entre outros.

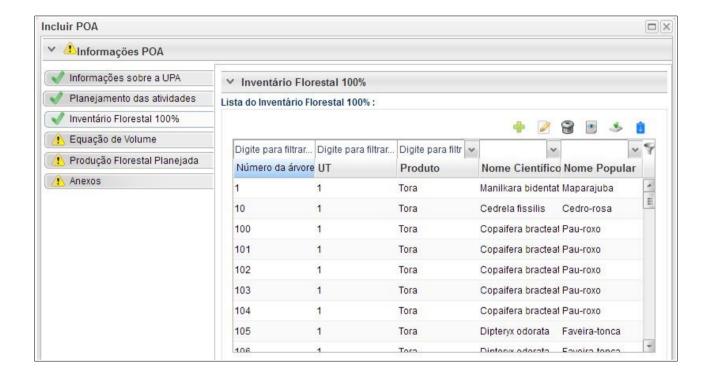
Em caso de erro, o usuário deverá se reportar a planilha e corrigir as células que necessitam de adequação.

Assim é muito importante seguir estritamente as recomendações estabelecidas neste manual.



Não sendo apontado nenhum tipo de erro, significa que a importação ocorreu com sucesso. Portanto poderá o RT fechar a janela para prosseguir a atividade.





Desta forma, os dados das árvores levantadas durante o inventário florestal encontram-se agora incorporados ao sistema SINAFLOR, onde após analisados e aprovados pelo Órgão Ambiental irão compor o volume total da Autorização de Exploração do Plano de Manejo Florestal, sem necessitar de posterior cadastramento manual.

DICA: É sempre importante checar os dados do inventário florestal,durante a importação para o sistema e mesmo antes de enviar ao Órgão Ambiental Competente